MANUTENÇÃO DA LACTAÇÃO DE MÃE DE RECÉM-NASCIDOS NA UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ESTÁGIO CURRICULAR NO BLH

CAROLINA JABRE PEREIRA; ANDRÉ GUAYANAZ LAURIANO; AUDREY VIDAL PEREIRA; MARIA EDUARDA MACIEL PALMARES

Introdução: A amamentação traz benefícios para mãe e bebê, sendo o leite materno o alimento exclusivo e ideal até os 6 meses de idade. O conhecimento da mulher sobre o tema favorece o sucesso do aleitamento. Em casos de internação neonatal, a amamentação pode ser afetada, exigindo orientação sobre formas de oferecer o leite, seja à beira leito ou extração para oferta de seu leite pasteurizado após processamento no Banco de Leite Humano. Prematuros ou bebês com patologias precisam de cuidados específicos, e o apoio profissional é essencial para garantir a continuidade da amamentação e a qualidade da assistência. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes do Estágio Curricular de Enfermagem em relação ao apoio à lactação de uma mãe de recém-nascido internado na UTI neonatal de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Os dados apresentados correspondem ao mês de março de 2025. **Relato de caso/experiência:** Uma mãe de recém-nascido internado na UTI neonatal de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro buscou o Banco de Leite Humano (BLH) para orientações sobre amamentação, sendo atendida por estudantes de enfermagem e enfermeiros preceptores. Relatava desânimo e culpa por não conseguir amamentar seu recém-nascido no pós-parto imediato. Assim como outras mães, recebeu orientações sobre a importância do leite materno, técnicas de extração e armazenamento, além de suporte emocional em ambiente acolhedor. Ao final da consulta, a mãe apresentava-se mais aliviada, com expectativa em relação à possibilidade de conseguir amamentar seu recém-nascido. Sentia-se orientada sobre como realizar a retirada e conservação do leite, além de mais segura quanto ao seu papel no cuidado com o seu recém-nascido. O BLH cumpre papel essencial no apoio à lactação e na formação de futuros enfermeiros. **Conclusão:** A experiência evidenciou que orientações e o suporte adequado de uma equipe capacitada à mãe são fundamentais para a manutenção da lactação na UTI neonatal, pois além de beneficiar o bebê, esse cuidado fortalece o vínculo materno e torna o ambiente hospitalar mais acolhedor.

Palavras-chave: **MATERNIDADE; OBSTETRÍCIA; AMAMENTAÇÃO**

DOI: 10.51161/iii-conasm/55389